REPÚBLICA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS TOMAZ PELAYO, SANTO TIRSO 151142
Escola Secundária de Tomaz Pelayo 402916 SEDE DE AGRUPAMENTO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS TOMAZ PELAYO
"EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO"
(EAA)

Documento 3N

Julho de 2022

Taxas de Retenção e Desistência/ Percursos de Sucesso

DOS ALUNOS DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS TOMAZ PELAYO

Índice

Taxas de Retenção e Desistência/ Percursos de Sucesso (2015/2016 a 2019/2020)		Pág.
1	**1.º Ciclo do Ensino Básico** 1.1. Taxa de retenção ou desistência 1.2. Percentagem de alunos que concluem o 1.º ciclo em quatro anos 1.3. Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o 1.º ciclo em 4 anos	3
2	**2.º Ciclo do Ensino Básico** 2.1. Taxa de retenção ou desistência 2.2. Percentagem de alunos que concluem o 2.º ciclo em dois anos 2.3. Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o 2.º ciclo em 2 anos	7
3	**3.º Ciclo do Ensino Básico** 3.1. Taxa de retenção ou desistência 3.2. Percentagem de alunos que concluem o 3.º ciclo em três anos 3.3. Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o 3.º ciclo em 3 anos	11
4	**Ensino Secundário – Cursos Científico-Humanísticos** 4.1. Taxa de retenção ou desistência 4.2. Percentagem de alunos que concluem o curso em três anos 4.3. Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o curso em 3 anos	15
5	**Ensino Secundário – Cursos Profissionais** 5.1. Percentagem de alunos que concluem o curso em três anos 5.2. Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o curso em 3 anos	19

TAXAS DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA/ PERCURSOS DE SUCESSO
DOS ALUNOS DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS TOMAZ PELAYO

INTRODUÇÃO

O presente documento apresenta:

- **As taxas de retenção e desistência** dos alunos do Agrupamento de Escolas Tomaz Pelayo **(AETP)** matriculados no ensino básico e nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário, de 2015/2016 a 2019/2020, e uma análise comparativa com as taxas de retenção ou desistência dos alunos do concelho de Santo Tirso e dos alunos do país (público e privado), nestes cinco anos letivos.

  Os dados utilizados são os disponibilizados no Portal *InfoEscolas* (https://infoescolas.medu.pt/) e no Portal da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (https://www.dgeec.mec.pt/). Os valores das taxas de retenção ou desistência estão arredondados às décimas percentuais, **com exceção dos valores das taxas de retenção do concelho em 2019/2020, que estão arredondados às unidades**.

  Relativamente **ao ano letivo 2020/2021**, as taxas de retenção e desistência dos alunos do AETP matriculados no ensino básico e nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário são ainda provisórias. Foram estimadas a partir dos dados reportados pelo AETP ao sistema de informação do ME, mas não publicadas à data deste documento. As taxas nacionais são oficiais e foram publicadas a 1 de julho de 2022, no portal da DGEEC.

- **A percentagem de alunos do AETP que terminaram os respetivos ciclos de ensino** (1.º ciclo, 2.º ciclo e o 3.º ciclo do ensino básico e o ensino secundário) **no tempo esperado** em 2018, 2019 e 2020 - **Percurso direto de Sucesso/Conclusão em tempo esperado**[1]**,** bem como uma análise comparativa com a percentagem nacional de conclusões dos alunos do país com perfil semelhante;
  e
  A percentagem de sucesso dos alunos do AETP cobertos pelo programa da Ação Social Escolar (ASE) **e** uma análise comparativa com a percentagem dos alunos do país com o mesmo perfil socioeconómico e a frequentar escolas de contexto similar.

  Os dados refletem a informação disponível no Portal *InfoEscolas* do Ministério da Educação, bem como as notas informativas e técnicas.

---

[1] ***Conclusão em tempo esperado*** – proporção de alunos com trajetória completa de um ciclo de ensino (4 anos no 1.º ciclo do ensino básico, 2 anos no 2.º ciclo, 3 anos no 3.º ciclo e no ensino secundário) sem qualquer retenção ou desistência;

Percurso direto de sucesso – proporção de alunos que concluem no tempo esperado e com classificação positiva nas provas nacionais (3.º ciclo do ensino básico e cursos científico-humanísticos do ensino secundário);

O quadro excecional em que se realizou o processo de avaliação externa das aprendizagens, resultante da pandemia de COVID-19, não permitiu, nos últimos dois anos, a análise dos percursos diretos de sucesso.

(In, Relatório "Sucesso e Equidade", Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, publicado em Junho 2022)

1. 1.º Ciclo do Ensino Básico

1.1. Taxa de retenção ou desistência

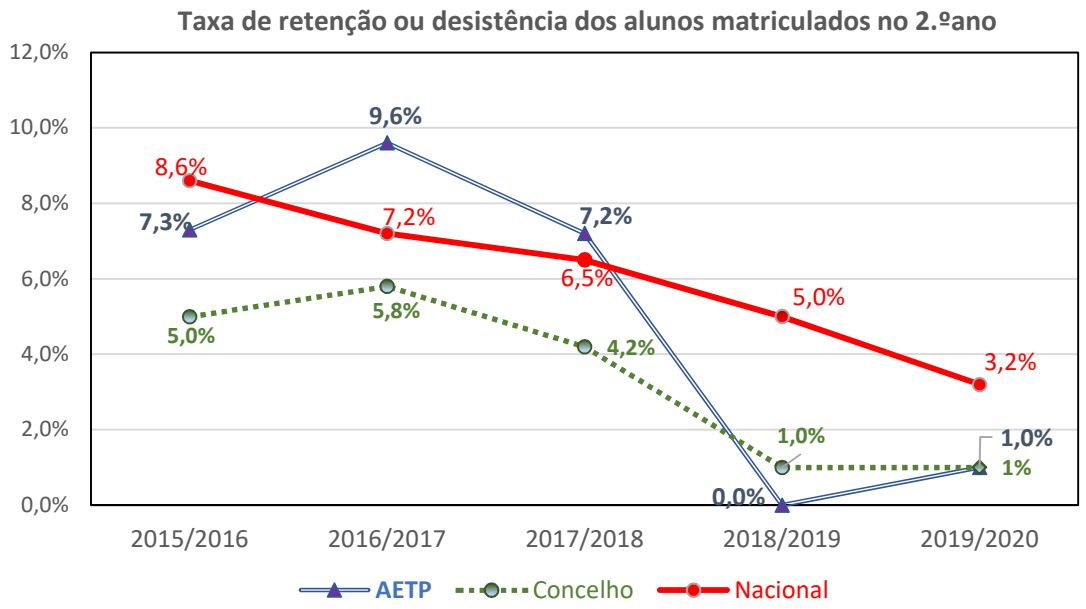
A taxa de retenção ou desistência **mostra a percentagem de alunos que não podem transitar para o ano de escolaridade seguinte** (por razões diversas, entre as quais o insucesso escolar e a anulação da matrícula), dentro do número total de alunos matriculados nesse ano letivo.

Os dados referem-se apenas aos alunos jovens matriculados no 1.º ciclo do ensino básico geral.
No quadro e gráficos seguintes são apresentadas as taxas de retenção ou desistência dos alunos do nosso Agrupamento, do concelho de Santo Tirso e do país (público e privado), por ano de escolaridade (2015/2016 a 2019/2020).

Taxa de retenção ou desistência, por ano letivo e ano de escolaridade

	1.ºano			2.ºano			3.ºano			4.ºano		
	AETP	STS	Nac.	AETP	STS	Nac.	AETP	STS	Nac.	AETP	STS	Nac.
2015/2016	0,0	0,0	0,0	7,3	5,0	8,6	1,7	0,9	2,8	1,9	1,1	2,3
2016/2017	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**9,6**	**5,8**	**7,2**	**0,5**	**1,1**	**2,1**	**0,0**	**0,2**	**1,9**
2017/2018	0,0	0,0	0,0	7,2	4,2	6,5	1,9	0,9	2,0	0,0	0,3	1,9
2018/2019	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**1,0**	**5,0**	**0,0**	**0,0**	**1,0**	**0,0**	**0,0**	**2,0**
2019/2020	0,0	0,0	0,0	1,0	1*	3,2	2,3	1*	1,0	0,9	0*	1,4

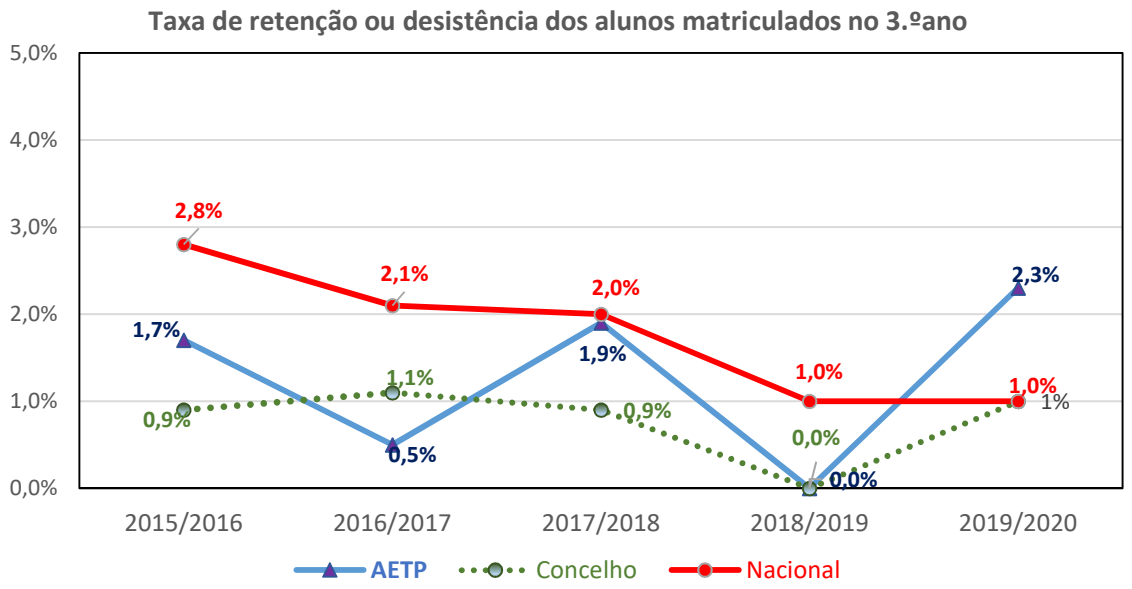
AETP - Agrupamento de Escolas Tomaz Pelayo | **STS** – Concelho de Santo Tirso | **Nac**.- Nacional



- Nos 2 últimos anos letivos, a taxa de retenção ou desistência dos alunos do 2.º ano do AETP foi inferior à taxa nacional e igual ou inferior à taxa concelhia;

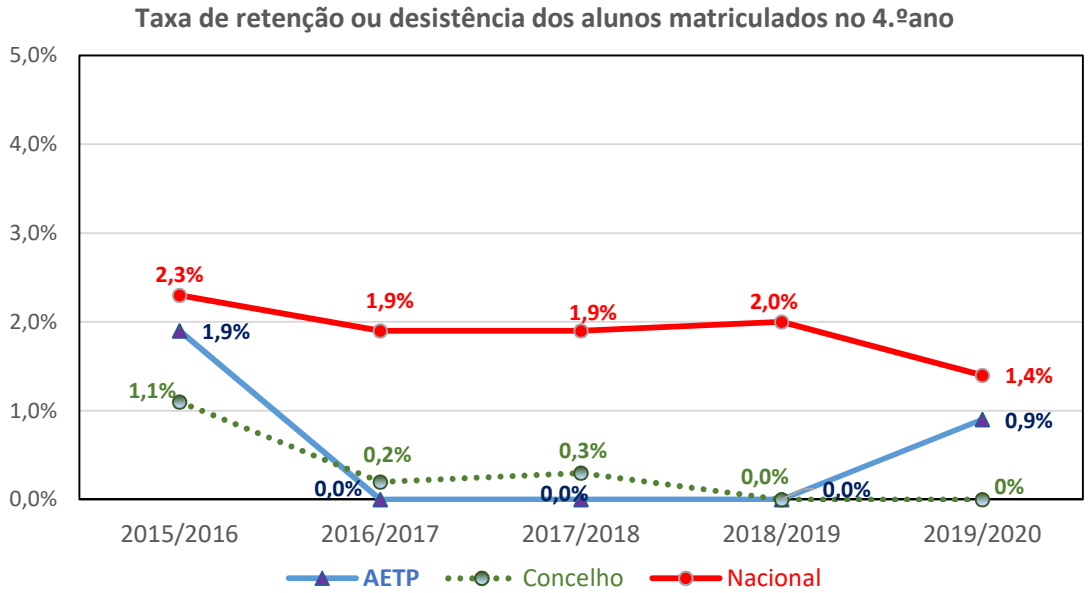
- **2020/2021, 2.ºano**, valor da taxa nacional: 4,2%
  no AETP (dado provisório): 4,7%

*valor percentual arredondado às unidades.



- Nos anos letivos em análise, a taxa de retenção ou desistência dos alunos do 3.º ano do AETP foi inferior à média nacional, com exceção do ano letivo 2019/2020 em que a taxa foi superior;
- A taxa de retenção ou desistência dos alunos do 3.º ano do AETP foi superior à taxa do concelho de Santo Tirso, em três dos 5 anos letivos (2015/2016; 2017/2018 e 2019/2020);

- **2020/2021, 3.ºano**, valor da taxa nacional: 2,0%
  no AETP (dado provisório): 1,0%

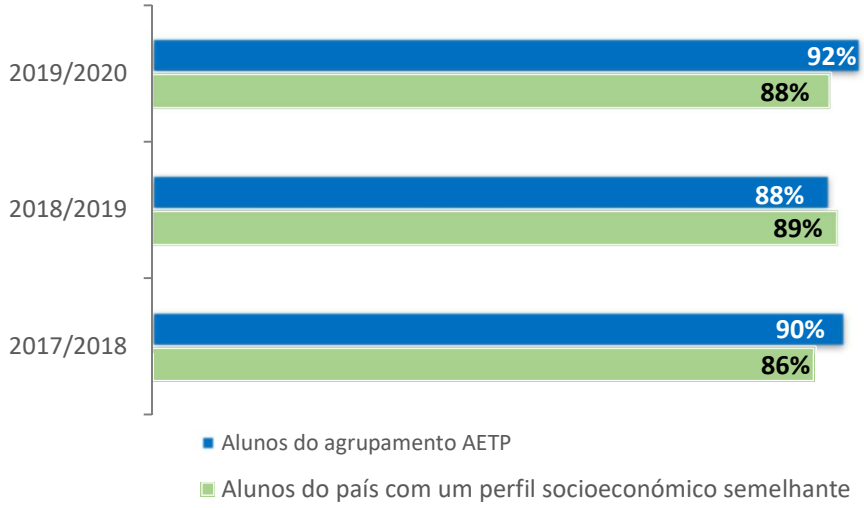


- Nestes 5 anos letivos, a taxa de retenção ou desistência dos alunos do 4.º ano do AETP foi sempre inferior à média nacional;

- **2020/2021, 4.ºano**, valor da taxa nacional: 2,1%
  no AETP (dado provisório): 1,4%

1.2. Percentagem de alunos que concluem o 1.º ciclo em quatro anos
Percursos de sucesso

No gráfico seguinte apresenta-se a percentagem de alunos do nosso agrupamento e do país com um perfil socioeconómico semelhante que entraram no 1.ºano de escolaridade, pela primeira vez, em 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017 e concluíram o 4.ºano de escolaridade em 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020, respetivamente. Estes são considerados **percursos de sucesso.**



A barra azul do gráfico mostra a **percentagem de alunos do nosso agrupamento** que concluíram o 1.º ciclo do ensino básico dentro do tempo normal, ou seja, até quatro anos depois de terem ingressado neste ciclo.

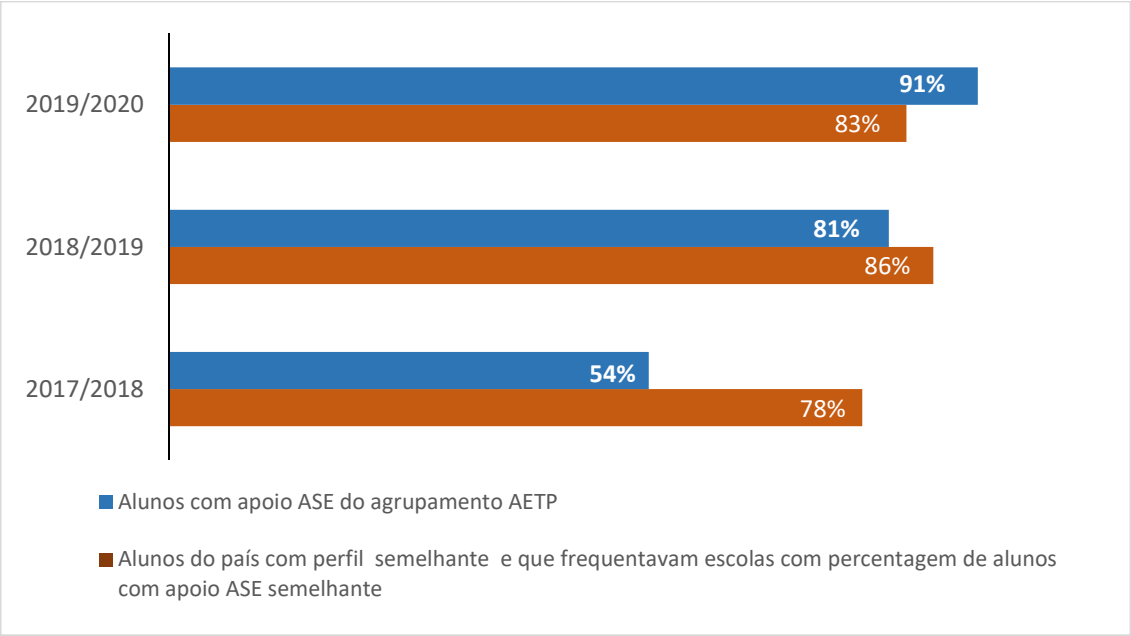
A barra verde mostra a **percentagem nacional** de conclusões do 1.º ciclo em quatro anos, para comparação com os resultados no agrupamento. **Esta média nacional é calculada com os alunos do país que, ao entrarem no 1.º ciclo do ensino público, tinham um perfil semelhante ao dos alunos do agrupamento,** em termos de apoios da Ação Social Escolar e habilitação da mãe. O objetivo é enquadrar os resultados no agrupamento com uma média nacional apropriada, dentro do possível, para o contexto socioeconómico dos alunos que o frequentam.

O **indicador mais interessante é a diferença entre as duas barras**, ou seja, entre a percentagem de conclusões no tempo normal no agrupamento e a média nacional para alunos com um perfil semelhante.

Os dados relativos **a 2019/20** mostram a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o 1.º ciclo em 2016/17. A percentagem de conclusões no tempo normal **no nosso agrupamento foi superior 4 pontos percentuais à média nacional** para alunos com perfil semelhante.

1.3. Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o 1.º ciclo em 4 anos Percursos de sucesso

No gráfico seguinte apresenta-se a percentagem de alunos do nosso agrupamento abrangidos pela Ação Social Escolar (ASE) e a percentagem de alunos do país com um perfil semelhante e em escolas com um contexto socioeconómico semelhante, a nível nacional, que concluíram o 1.ºciclo em quatro anos.



A barra azul do gráfico mostra a percentagem de alunos com apoio da Ação Social Escolar (ASE) do nosso agrupamento que concluíram o 1.º ciclo do ensino básico dentro do tempo normal, ou seja, até quatro anos depois de terem ingressado neste ciclo.

A barra castanha mostra a percentagem nacional de conclusões do 1.º ciclo em quatro anos, para comparação com os resultados no agrupamento. Esta média nacional é calculada com os alunos do país que, ao entrarem no 1.º ciclo, tinham **um perfil semelhante ao dos alunos do agrupamento**, em termos de apoios ASE, idade à entrada no ciclo, habilitação da mãe e categoria da escola frequentada relativamente à percentagem de alunos com apoio ASE. O objetivo é enquadrar os resultados dos alunos com apoio ASE no agrupamento com uma média nacional apropriada.

Os dados relativos a 2019/20 mostram a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o 1.º ciclo em 2016/17. A percentagem de conclusões no tempo normal **no agrupamento foi superior 8 pontos percentuais à média nacional** para alunos com perfil semelhante. **Em 2017/2018 tinha sido inferior em 24 pontos percentuais à média nacional.**

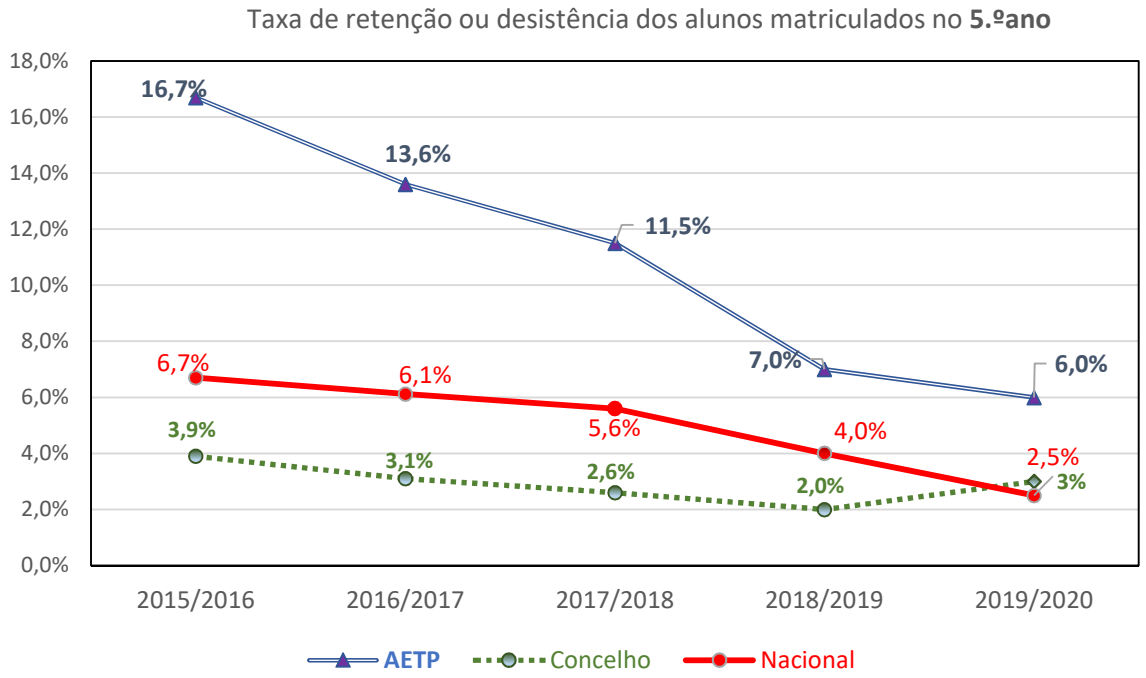
2. 2.º Ciclo do Ensino Básico

2.1. Taxa de retenção ou desistência

A taxa de retenção ou desistência **mostra a percentagem de alunos que não podem transitar para o ano de escolaridade seguinte** (por razões diversas, entre as quais o insucesso escolar e a anulação da matrícula), dentro do número total de alunos matriculados nesse ano letivo.

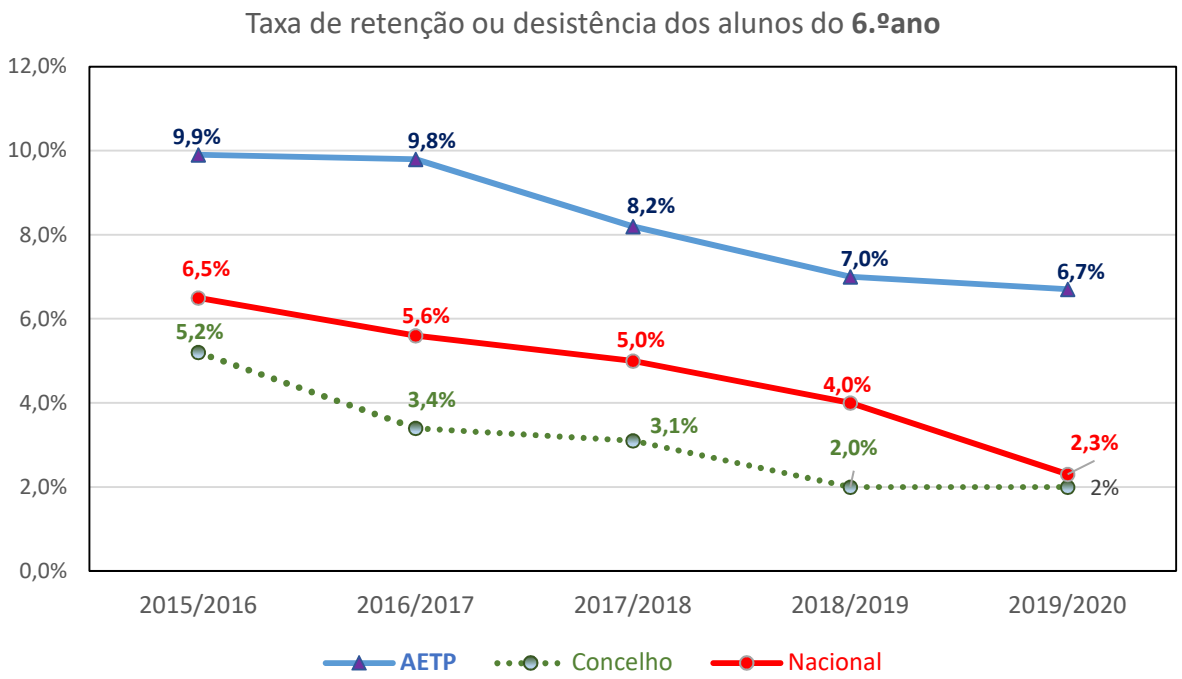
Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados no 2.º ciclo do ensino básico geral e artístico. Não incluem, por exemplo, os alunos matriculados no ensino vocacional.

Nos gráficos seguintes são apresentadas as taxas de retenção ou desistência dos alunos do nosso Agrupamento, do concelho de Santo Tirso e do país (público e privado), por ano de escolaridade (2015/2016 a 2019/2020).



- Nos anos letivos em análise, a taxa de retenção ou desistência dos alunos do 5.º ano do AETP foi sempre superior às taxas concelhia e nacional, sendo que a diferença percentual entre a taxa AETP e as taxas concelhia e nacional tem progressivamente diminuído;

- **2020/2021, 5.ºano**, valor da taxa nacional: 3,0%
  no AETP (dado provisório): 10,0%

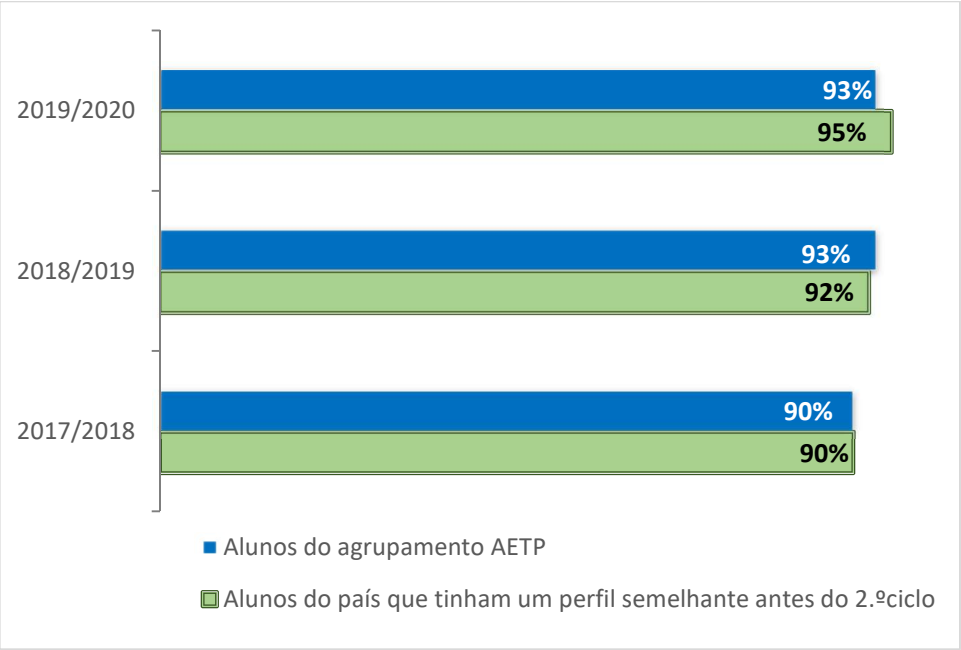


- Nos anos letivos em análise, a taxa de retenção ou desistência dos alunos do 6.º ano do AETP foi sempre superior às taxas concelhia e nacional;

- **2020/2021, 6.ºano**, valor da taxa nacional: 3,5%
  no AETP (dado provisório): 8,5%

2.2. Percentagem de alunos que concluem o 2.º ciclo em dois anos
Percursos de sucesso

No gráfico seguinte apresenta-se a percentagem de alunos do nosso agrupamento e do país com um perfil socioeconómico semelhante que entraram no 5.ºano de escolaridade, pela primeira vez, em 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019 e concluíram o 6.ºano de escolaridade em 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020, respetivamente. Estes são considerados **percursos de sucesso.**



A barra azul do gráfico mostra a percentagem de alunos do nosso agrupamento que **concluíram o 2.º ciclo do ensino básico dentro do tempo normal**, ou seja, até dois anos depois de terem ingressado neste ciclo. Estes podem ser considerados **percursos com sucesso no agrupamento**.

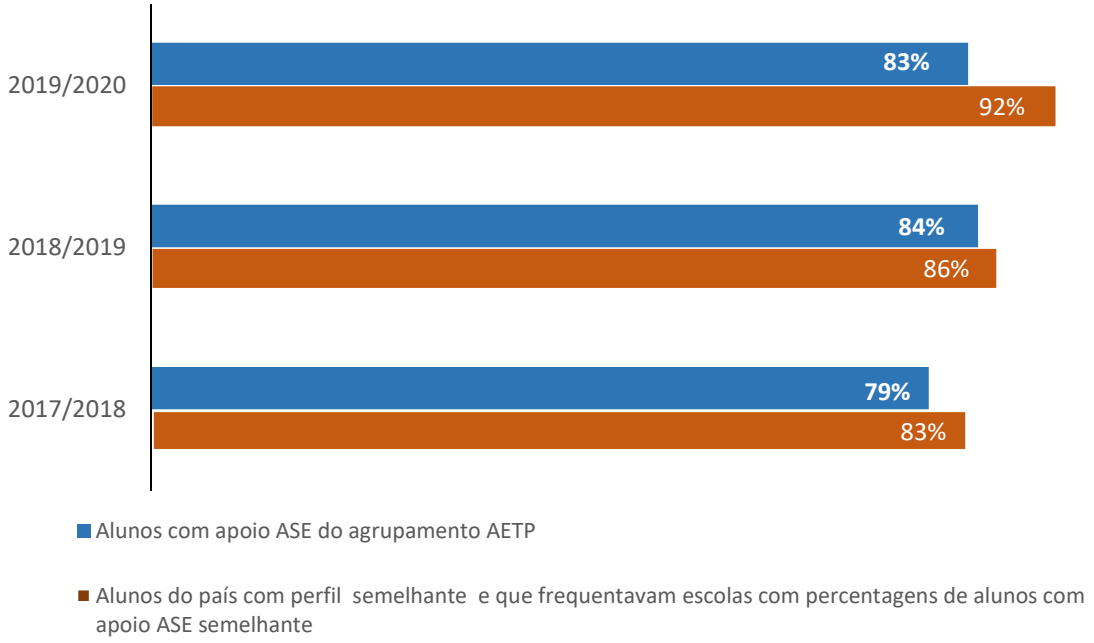
A barra verde mostra a **percentagem nacional de conclusões do 2.º ciclo em dois anos**, para comparação com os resultados no agrupamento. Esta **média nacional é calculada com os alunos do país que, ao entrarem no 2.º ciclo do ensino público, tinham um perfil semelhante ao dos alunos do agrupamento**, em termos de idade, apoios da Ação Social Escolar e habilitação da mãe. O objetivo é enquadrar os resultados no agrupamento com uma média nacional apropriada, dentro do possível, para o contexto socioeconómico dos alunos que o frequentam.

O **indicador mais interessante é a diferença entre as duas barras**, ou seja, entre a percentagem de conclusões no tempo normal no agrupamento e a média nacional para alunos com um perfil semelhante.

Os dados relativos **a 2019/20** mostram a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o 2.º ciclo em 2018/19. A percentagem de conclusões no tempo normal **no nosso agrupamento** foi inferior 2 pontos percentuais à média nacional para alunos com perfil semelhante.

2.3. Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o 2.º ciclo em dois anos
Percursos de sucesso

No gráfico seguinte apresenta-se a percentagem de alunos do nosso agrupamento abrangidos pela Ação Social Escolar (ASE) e a percentagem de alunos do país com perfil semelhante e em escolas com um contexto socioeconómico semelhante, a nível nacional, que concluíram o 2.º ciclo em dois anos.



A barra azul do gráfico mostra a percentagem de alunos com apoio de Ação Social Escolar (ASE) do nosso agrupamento que concluíram o 2.º ciclo do ensino básico dentro do tempo normal, ou seja, até dois anos depois de terem ingressado neste ciclo.

A barra castanha mostra a percentagem nacional de conclusões do 2.º ciclo em dois anos, para comparação com os resultados no agrupamento. Esta média nacional é calculada com os alunos do país que, ao entrarem no 2.º ciclo, tinham um perfil semelhante ao dos alunos do agrupamento, em termos de apoios ASE, idade à entrada no ciclo, habilitação da mãe e categoria da escola frequentada relativamente à percentagem de alunos com apoio ASE. O objetivo é enquadrar os resultados dos alunos com apoio ASE no agrupamento com uma média nacional apropriada.

Os dados relativos a 2019/20 mostram a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o 2.º ciclo em 2018/19. A percentagem de conclusões no tempo normal no agrupamento foi inferior a 9 pontos percentuais à média nacional para alunos com perfil semelhante.

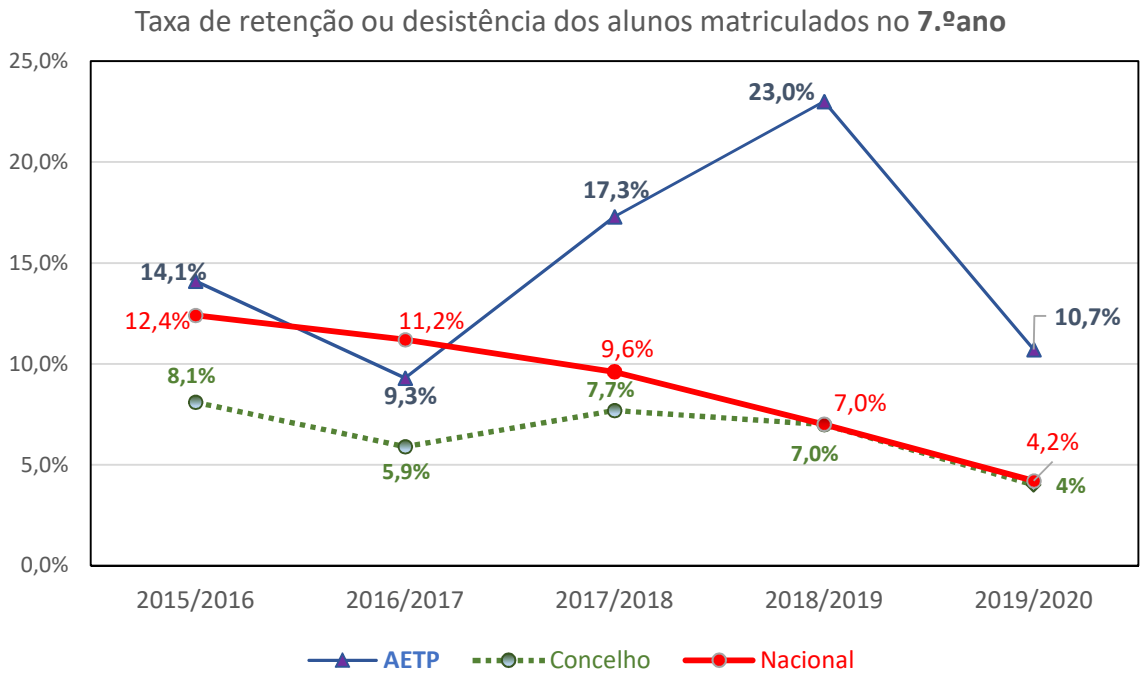
3. 3.º Ciclo do Ensino Básico

3.1. Taxa de retenção ou desistência

A taxa de retenção ou desistência **mostra a percentagem de alunos que não podem transitar para o ano de escolaridade seguinte** (por razões diversas, entre as quais o insucesso escolar e a anulação da matrícula), dentro do número total de alunos matriculados nesse ano letivo.

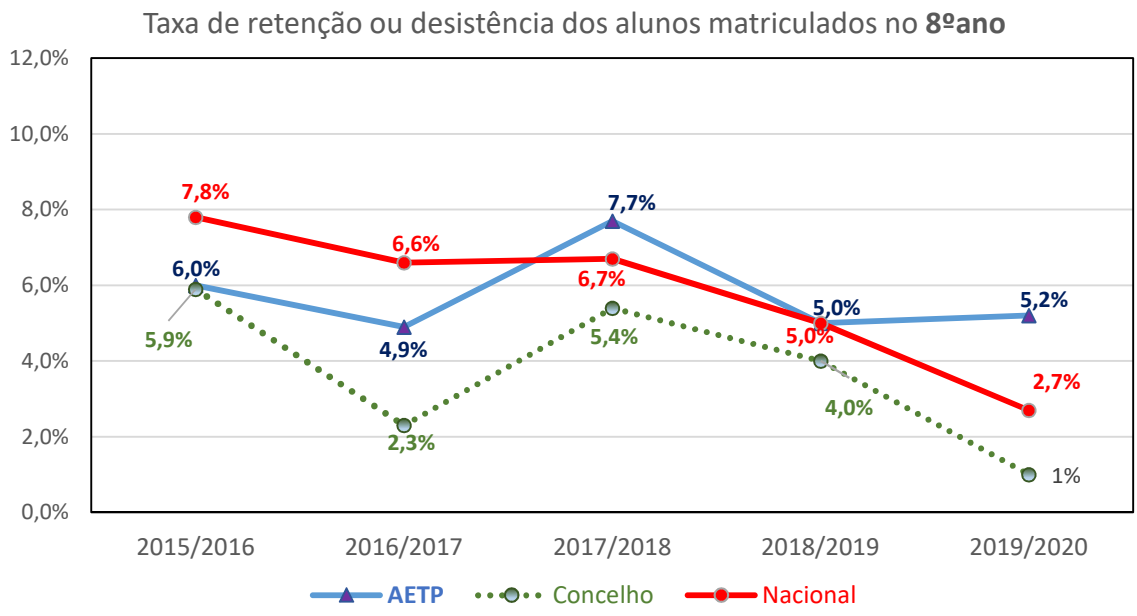
Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados no 3.º ciclo do ensino básico geral e artístico. Não incluem, por exemplo, os alunos matriculados no ensino vocacional.

Nos gráficos seguintes são apresentadas as taxas de retenção ou desistência dos alunos do nosso Agrupamento, do concelho de Santo Tirso e do país (público e privado), por ano de escolaridade (2015/2016 a 2019/2020).



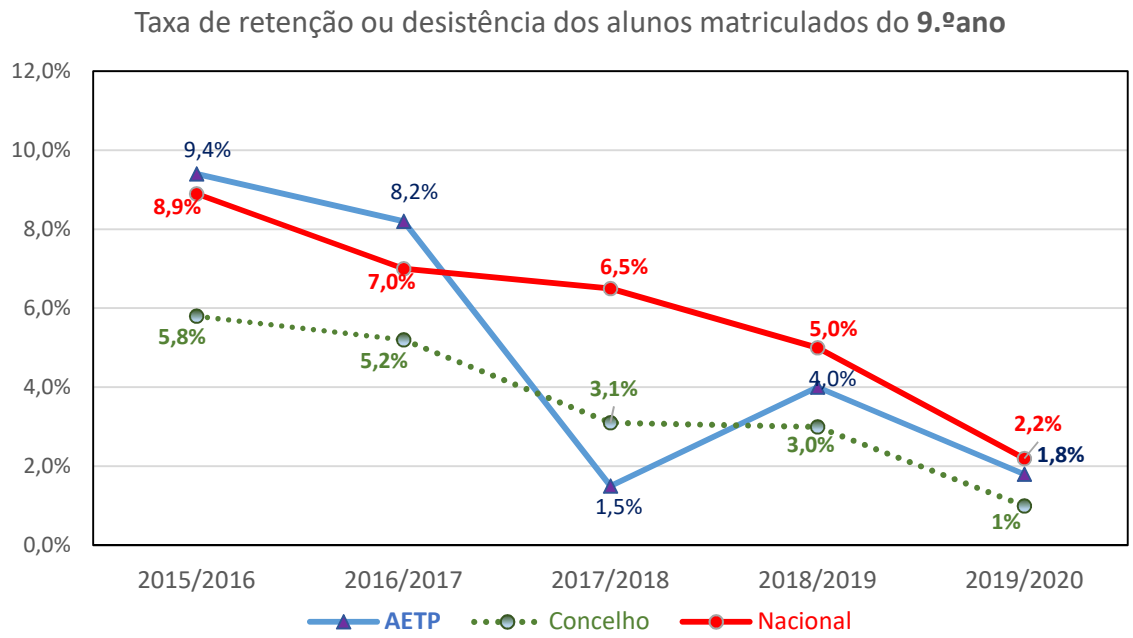
- Nos anos letivos em análise, apenas em 2016/2017 a taxa de retenção ou desistência dos alunos do 7.º ano do AETP foi inferior à média nacional, verificando-se sempre grandes variações ao longo destes cinco anos;
- Em 2018/2019, a taxa no AETP atingiu um valor excecionalmente alto, registando-se no ano seguinte uma descida de mais de doze pontos percentuais;

- **2020/2021, 7.ºano**, valor da taxa nacional: 5,7%
  no AETP (dado provisório): 7,2%



- Nos anos letivos em análise, a taxa de retenção ou desistência dos alunos do 8.º ano do AETP foi sempre superior à taxa concelhia, tendo sido inferior à média nacional em 2015/2016 e 2016/2017;
- Em 2016/2017, a taxa no AETP atingiu o valor mais baixo, 4,9%;

- **2020/2021, 8.ºano**, valor da taxa nacional: 4,2%
  no AETP (dado provisório): 3,6%

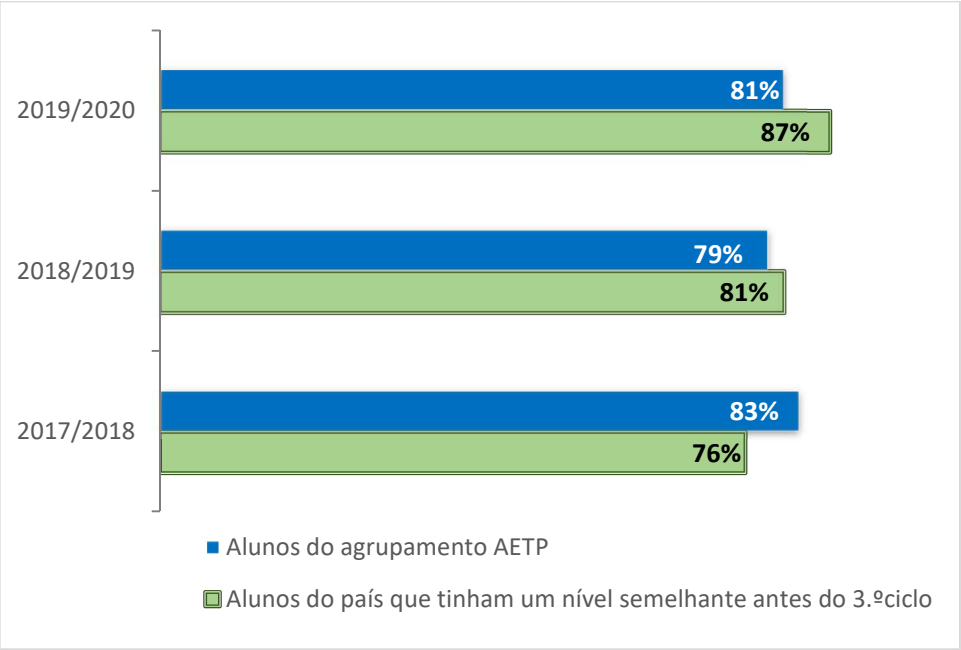


- Nos últimos três anos letivos, a taxa de retenção ou desistência dos alunos do 9.º ano do AETP foi inferior à média nacional, atingindo o valor mais baixo (1,5%) em 2017/2018;

- **2020/2021, 9.ºano**, valor da taxa nacional: 2,8%
  no AETP (dado provisório): 9,4%

3.2. Percentagem de alunos que concluem o 3.º ciclo em três anos
Percursos diretos com sucesso

No gráfico seguinte apresenta-se a percentagem de alunos do nosso agrupamento e do país com um perfil socioeconómico semelhante que entraram no 7.ºano de escolaridade, pela primeira vez, em 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018 e concluíram o 9.ºano de escolaridade em 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020, respetivamente. Estes são considerados **percursos diretos com sucesso.**



A barra azul do gráfico mostra a percentagem de alunos do nosso agrupamento que concluíram o 3.º ciclo do ensino básico dentro do tempo normal, ou seja, até três anos depois de terem ingressado neste ciclo. Estes podem ser considerados **percursos diretos com sucesso** no nosso agrupamento.

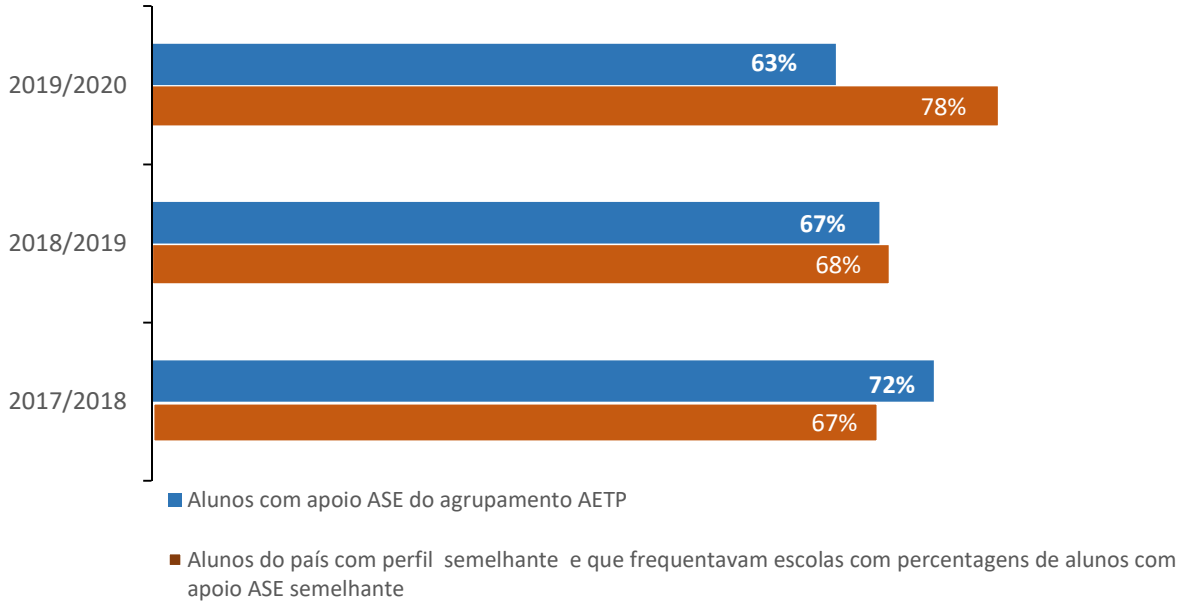
A barra verde mostra a percentagem nacional de conclusões do 3.º ciclo em três anos, para comparação com os resultados no agrupamento. Esta **média nacional** é calculada com os alunos do país que, ao **entrarem no 3.º ciclo, tinham um perfil semelhante ao dos alunos do agrupamento AETP**, em termos de idade, apoios da Ação Social Escolar, habilitação da mãe e natureza pública ou privada da escola. O objetivo é enquadrar os resultados no agrupamento com uma média nacional apropriada, dentro do possível, para o contexto socioeconómico dos alunos que a frequentam.

O indicador mais interessante é a diferença entre as duas barras, ou seja, entre a percentagem de conclusões no tempo normal no agrupamento e a média nacional para alunos com um perfil semelhante.

Os dados relativos a **2019/20** mostram a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o 3.º ciclo em 2017/18. A percentagem de conclusões **no tempo normal no nosso agrupamento** foi **inferior em seis pontos percentuais à média nacional** dos alunos com nível semelhante antes do 3.ºciclo.

3.3. Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o 3.º ciclo em três anos
Percursos de sucesso

No gráfico seguinte apresenta-se a percentagem de alunos do nosso agrupamento abrangidos pela Ação Social Escolar (ASE) e a percentagem de alunos do país com um perfil semelhante e em escolas com um contexto socioeconómico semelhante, a nível nacional, que concluíram o 3.º ciclo em três anos.



A barra azul do gráfico mostra a percentagem de alunos com apoio de Ação Social Escolar (ASE) do nosso agrupamento que concluíram o 3.º ciclo do ensino básico dentro do tempo normal, ou seja, até três anos depois de terem ingressado neste ciclo.

A barra castanha mostra a percentagem nacional de conclusões do 3.º ciclo em três anos, para comparação com os resultados no nosso agrupamento. Esta média nacional é calculada com os alunos do país que, ao entrarem no 3.º ciclo, tinham um perfil semelhante ao dos alunos do nosso agrupamento, em termos de apoios ASE, idade à entrada no ciclo, habilitação da mãe e categoria da escola frequentada relativamente à percentagem de alunos com apoio ASE. O objetivo é enquadrar os resultados dos alunos com apoio ASE no agrupamento com uma média nacional apropriada.

Os dados relativos **a 2019/20** mostram a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o 3.º ciclo em 2017/18. **A percentagem de conclusões no tempo normal no nosso agrupamento foi inferior** em quinze pontos percentuais **à média nacional dos alunos com perfil semelhante**. Em 2017/2018 tinha sido superior em cinco pontos percentuais à média nacional.

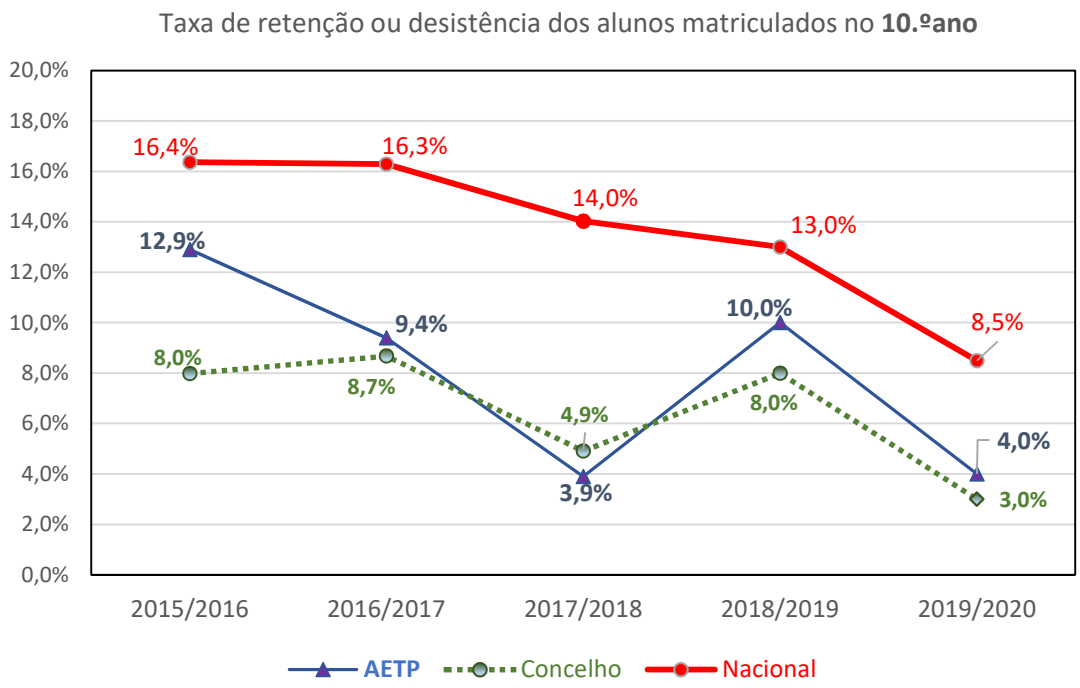
4. Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos

4.1. Taxa de retenção ou desistência

A taxa de retenção ou desistência **mostra a percentagem de alunos que não podem transitar para o ano de escolaridade seguinte** (por razões diversas, entre as quais o insucesso escolar e a anulação da matrícula), dentro do número total de alunos matriculados nesse ano letivo.

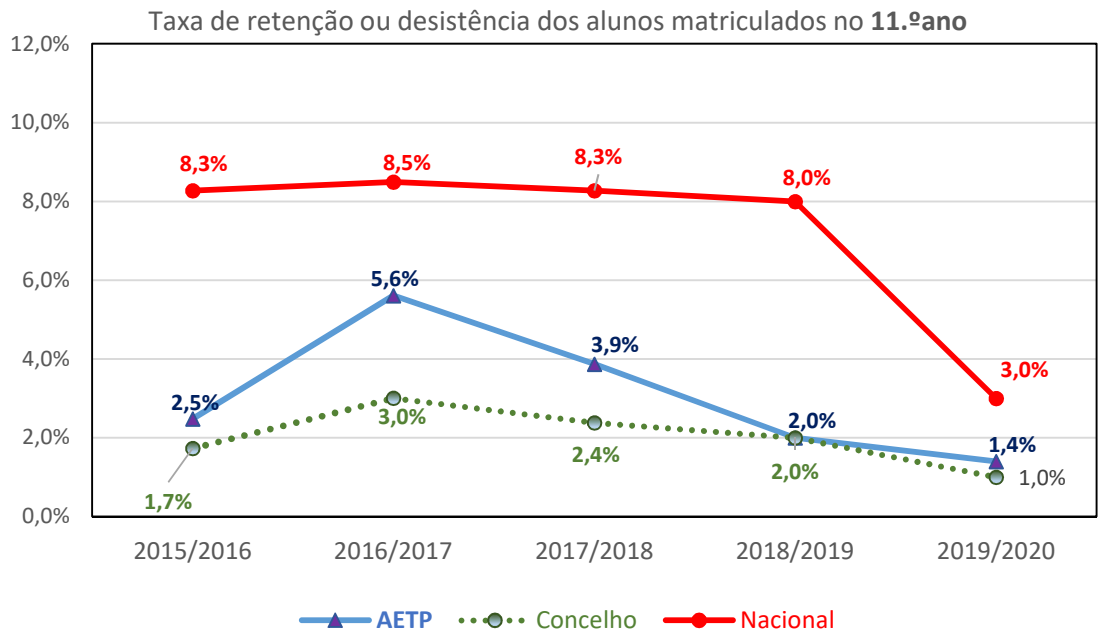
Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados em cursos científico-humanísticos. Não incluem, por exemplo, os alunos matriculados em cursos profissionais e no ensino recorrente para adultos.

Nos gráficos seguintes são apresentadas as taxas de retenção ou desistência dos alunos do nosso Agrupamento, do concelho de Santo Tirso e do país (público e privado), por ano de escolaridade (2015/2016 a 2019/2020).



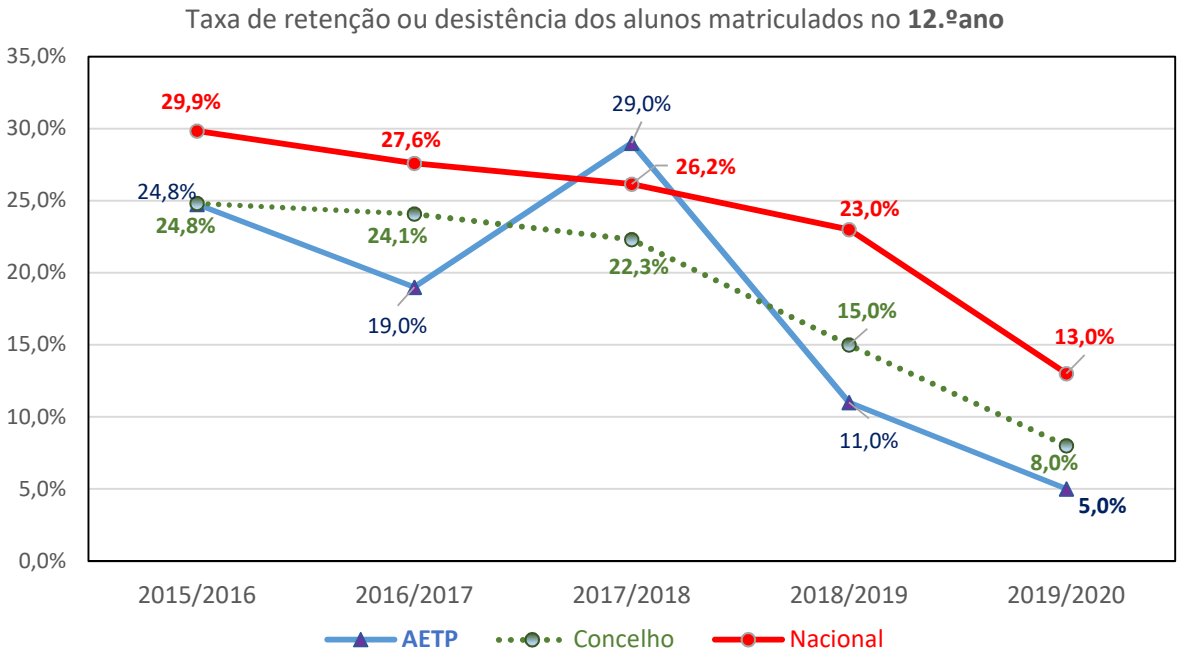
- Nos anos letivos em análise, a taxa de retenção ou desistência dos alunos do 10.º ano do AETP foi sempre inferior à média nacional, atingindo o valor mais baixo em 2017/2018 (3,9%), ano letivo em que a taxa do AETP foi também inferior à taxa concelhia;

- **2020/2021, 10.ºano**, valor da taxa nacional: 9,8%
  no AETP (dado provisório): 1,4%



- Nos anos letivos em análise, a taxa de retenção ou desistência dos alunos do 11.º ano do AETP foi sempre inferior à média nacional, atingindo o valor mais baixo em 2019/2020 (1,4%);

- **2020/2021, 11.ºano**, valor da taxa nacional: 3,1%
  no AETP (dado provisório): 0,0%

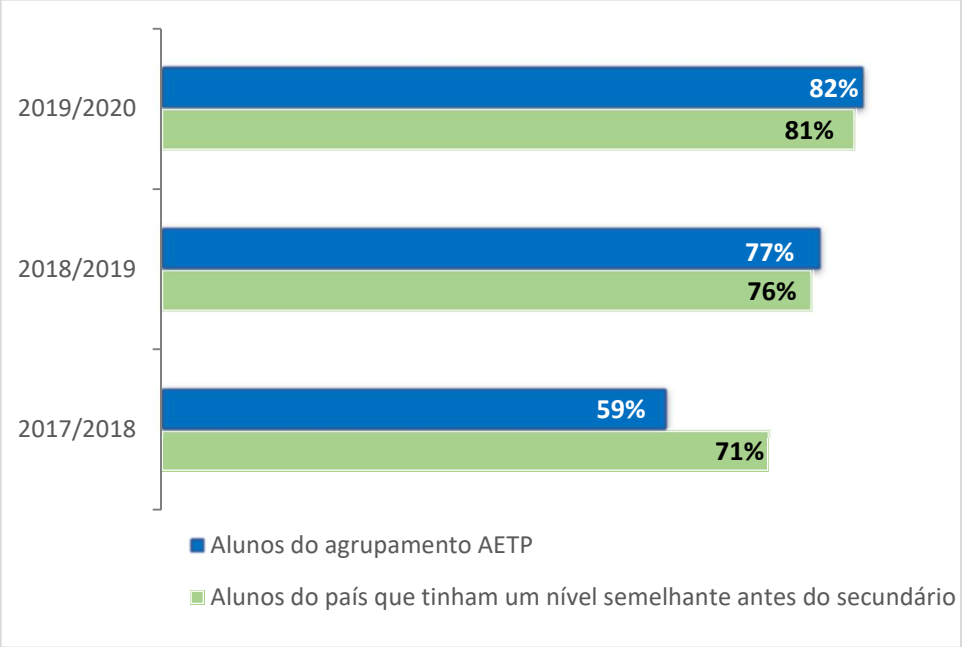


- Nos anos letivos em análise, a taxa de retenção ou desistência dos alunos do 12.º ano do AETP foi sempre inferior à média nacional, com exceção do ano letivo 2017/2018 em que a taxa foi superior (29,0%);

- **2020/2021, 12.ºano**, valor da taxa nacional: 10,9%
  no AETP (dado provisório): 3,8%

4.2. Percentagem de alunos que concluem os cursos científico-humanísticos em três anos
Percursos diretos com sucesso

No gráfico seguinte apresenta-se a percentagem de alunos do nosso agrupamento e do país que tinham um perfil semelhante antes do secundário que entraram no 10.ºano de escolaridade em 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018, pela primeira vez, e concluíram o 12.ºano de escolaridade em 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020, respetivamente.



A barra azul do gráfico mostra a percentagem de alunos do nosso agrupamento que concluíram os cursos científico-humanísticos dentro do tempo normal, ou seja, até três anos após o seu ingresso. Estes podem ser considerados percursos diretos com sucesso no agrupamento.

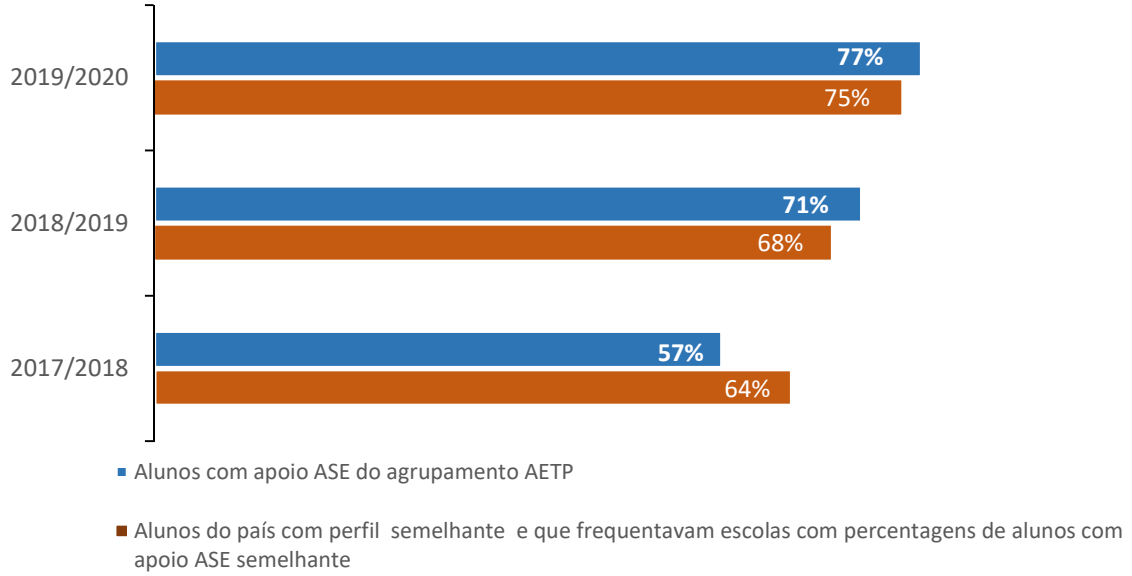
A barra verde mostra a percentagem média nacional de conclusões de cursos científico-humanísticos em três anos, sendo a média calculada com os alunos do país que, três anos antes, no final do 9.º ano, demostraram um nível escolar semelhante ao dos alunos do agrupamento.

Tendo os dois grupos de alunos o mesmo nível de partida à entrada do Secundário, o objetivo é perceber se o trabalho desenvolvido ao longo do Secundário conduziu a resultados também iguais, ou se, pelo contrário, os alunos do agrupamento tiveram desempenhos superiores / inferiores aos dos seus colegas nacionais.

O indicador relativo **a 2019/20** mostra a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o 10.º ano de escolaridade em 2017/18. A percentagem de conclusões no tempo normal no nosso agrupamento foi ligeiramente superior à média nacional.

4.3. Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem os Cursos Científico-Humanísticos em três anos
Percursos de sucesso

No gráfico seguinte apresenta-se a percentagem de alunos do nosso agrupamento abrangidos pela Ação Social Escolar (ASE) e a percentagem de alunos do país com perfil semelhante e que frequentavam escolas com percentagens de alunos com apoio ASE semelhante que concluíram o curso em três anos.



No gráfico, **a barra azul** mostra a percentagem de alunos com apoio de Ação Social Escolar (ASE) do agrupamento AETP que concluem os cursos científico-humanísticos em três anos.

A barra castanha mostra **a percentagem média nacional de percursos de sucesso**, sendo a média calculada com os alunos do país que, três anos antes, no final do 9.º ano, demostraram um nível escolar semelhante ao dos alunos do agrupamento e **frequentavam escolas com a mesma categoria relativamente à percentagem de alunos com apoio ASE**.

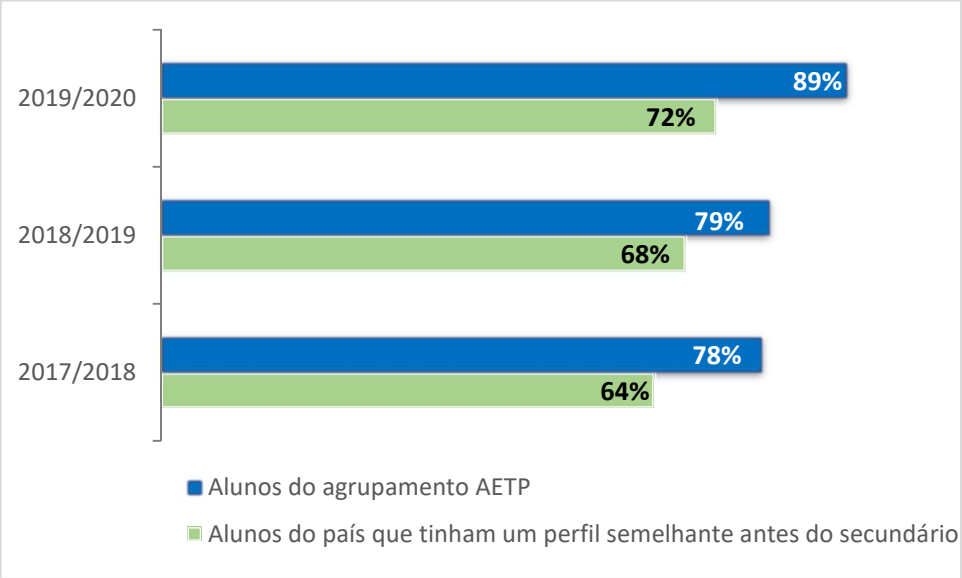
Tendo os dois grupos de alunos o mesmo nível de partida à entrada do Secundário, o objetivo é perceber se o trabalho desenvolvido ao longo do Secundário conduziu a resultados também iguais, ou se, pelo contrário, os alunos do agrupamento tiveram desempenhos superiores/inferiores aos dos seus colegas nacionais com o mesmo perfil.

O indicador relativo **a 2019/20** mostra a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o 10.º ano de escolaridade em 2017/18. Os alunos com apoio de Ação Social Escolar (ASE) do agrupamento AETP tiveram um desempenho ligeiramente superior aos dos seus colegas nacionais com o mesmo perfil.

5. Ensino Secundário - Cursos Profissionais

5.1. Percentagem de alunos que concluem o ensino profissional em 3 anos ou menos (percursos de sucesso)

No gráfico seguinte apresenta-se a percentagem de alunos do nosso agrupamento e do país que tinham um perfil semelhante antes do secundário que entraram nos cursos profissionais, pela primeira vez, em 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018 tendo-o concluído em 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020, respetivamente.



A barra azul do gráfico mostra **a percentagem de alunos do agrupamento AETP** que concluíram o ensino profissional dentro do tempo normal, ou seja, até três anos depois de terem ingressado nesta modalidade de ensino. **Estes podem ser considerados percursos com sucesso no agrupamento AETP.**

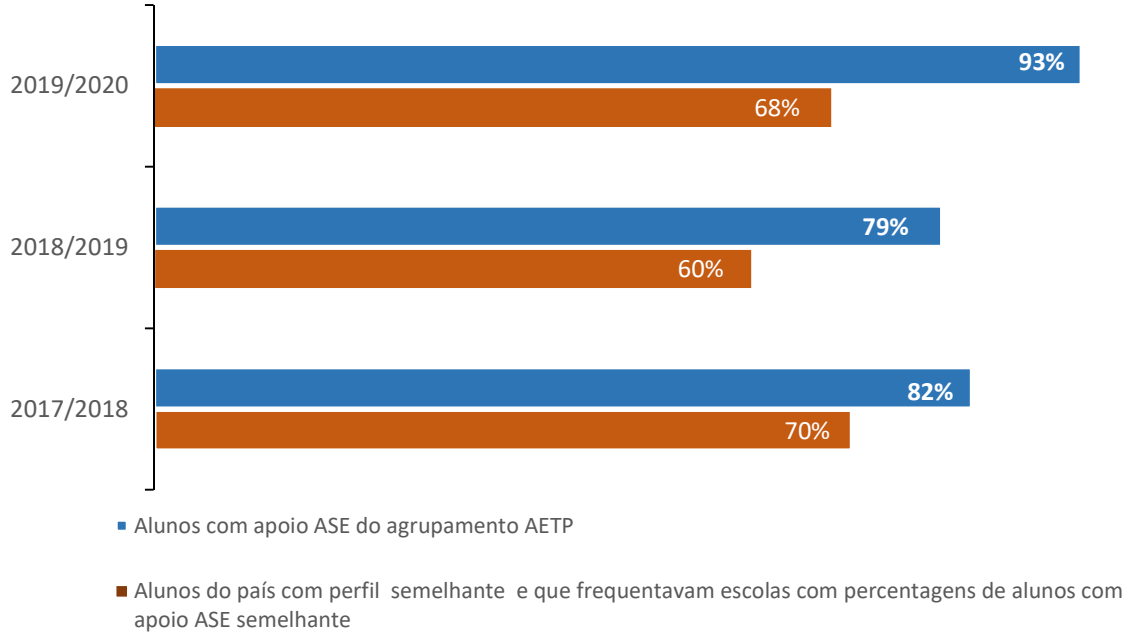
A barra verde mostra a **percentagem média nacional de percursos de sucesso**, para comparação com os resultados no agrupamento AETP. Esta média nacional é calculada com os alunos do país que, ao entrarem no ensino secundário profissional, tinham um perfil semelhante ao dos alunos do agrupamento, em termos de idade e de apoios da Ação Social Escolar. O objetivo é enquadrar os resultados no nosso agrupamento com uma média nacional apropriada, dentro do possível, para o contexto escolar e socioeconómico dos alunos que frequentam o agrupamento AETP.

O indicador mais interessante é a diferença entre as duas barras, ou seja, entre a percentagem de percursos de sucesso no agrupamento AETP e a média nacional para alunos com um perfil anterior semelhante.

Os dados relativos a 2019/20 mostram a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o ensino secundário profissional, em 2017/18, vindos diretamente do 3.º ciclo. A percentagem de alunos do **agrupamento AETP que conclui no tempo esperado é superior em 17 pontos percentuais à média nacional.**

5.2. Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o ensino profissional em três anos ou menos (percursos de sucesso)

No gráfico seguinte apresenta-se a percentagem de alunos do nosso agrupamento abrangidos pela Ação Social Escolar (ASE) e a percentagem de alunos do país com perfil semelhante e que frequentavam escolas com percentagens de alunos com apoio ASE semelhante que concluíram o curso em três anos. Este indicador afere se o agrupamento tem resultados superiores, inferiores ou em linha com os resultados nacionais, no seu trabalho com os alunos em condições socioeconómicas mais vulneráveis.



A barra azul do gráfico **mostra a percentagem de alunos com apoio de Ação Social Escolar (ASE)** do agrupamento AETP que concluíram o ensino profissional dentro do tempo normal, ou seja, até três anos depois de terem ingressado nesta modalidade de ensino.

A barra castanha mostra a percentagem média nacional de conclusões do ensino secundário profissional em três anos, para comparação com os resultados no agrupamento AETP. Esta média nacional é calculada com os alunos do país que, ao entrarem no ensino secundário profissional, tinham um perfil semelhante ao dos alunos do agrupamento, em termos de idade, de apoios ASE, habilitação da mãe e categoria da escola frequentada relativamente à percentagem de alunos com apoio ASE. O objetivo é enquadrar os resultados dos alunos com apoio ASE no agrupamento AETP com uma média nacional apropriada.

Os **dados relativos a 2019/20** mostram a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o ensino secundário profissional, em 2017/18, vindos diretamente do 3.º ciclo. **Os resultados dos alunos do AETP são superiores em 25 pontos percentuais aos resultados nacionais**.